

## ANAIS I CAMEG

### ***A influência religiosa na recuperação de dependentes de drogas: um relato de experiência***

Karine Alves de Oliveira<sup>1</sup>; Ivaldo Inácio Silva Júnior<sup>1</sup>; Pollyana Carvalho Freire<sup>1</sup>; Diélitha Aparecida de Paula<sup>1</sup>; Debora Rocha Moraes<sup>1</sup>; Raiane Antunes Sampaio<sup>2</sup>.

1. Discentes do curso de medicina da Universidade de Rio Verde Campus Goianésia – UniRV
2. Docente do curso de medicina da Universidade de Rio Verde Campus Goianésia – UniRV

#### RESUMO:

**Introdução:** O uso de drogas se faz vigente ao longo da história da raça humana, como prática medicamentosa, religiosa ou recreativa. No entanto, a partir do fim do século XIX a utilização de substâncias psicoativas tornou-se um problema social, sendo perceptível a partir do aumento nas taxas de criminalidade, de doenças sexualmente transmissíveis e de outras variáveis. Em função da escassez de políticas públicas para a reabilitação de dependentes de drogas, os Centros de Recuperação não financiados pelo Estado ganham espaço na sociedade, sendo que muitos destes centros adotam a religiosidade como um todo ou parte do projeto terapêutico. **Objetivos:** Descrever a experiência vivenciada durante visita em um Centro de Recuperação, que possui influência religiosa no processo de recuperação. **Relato de Experiência:** O corpo discente do 6º período de medicina, assistido por uma professora da disciplina Medicina Integrada à Saúde na Comunidade realizou uma visita a um Centro de Recuperação na cidade Goianésia-GO, tendo esta instituição como vertente terapêutica a evangelização. No início da visita o responsável pela entidade pediu para que os 17 internos se apresentassem, dizendo o nome, a idade, tipo de dependência e a quanto tempo estavam em abstinência do uso das drogas, pois muitos desses possuíam dependência em mais de uma substância psicoativa. Ao longo do tempo nos foi informado sobre as regras que regiam a instituição, tal como as obrigações com a limpeza do local e os horários das orações. Durante a visita houve o relato de um jovem de 16 anos que cometia furtos para sustentar o uso das drogas, cujo aparência enganava com um idade superior ao real devido ao seu lastimável estado físico. Foi notado por meio da descrição do responsável dos internos e por meio de observação, o quanto a religiosidade no referido centro de reabilitação se faz presente e como a crença na evangelização como ferramenta de transformação de vida os ajudam a vencer os obstáculos diários. O contato com esses indivíduos nos permitiu evidenciar que o uso de drogas acomete todas as faixas etárias, sem distinção de raça, cor ou condição econômica. **Discussão:** Há alguns Centros de Recuperação que trazem consigo grandes mudanças na forma de tratamento de usuários de substâncias psicoativas, visto que, possuem como foco a evangelização na reabilitação desses indivíduos. Este tipo de abordagem terapêutica substitui ou incrementa outras formas de cuidado, como a medicamentosa. Assim, muitos usuários veem nestas instituições como motivação para a recuperação do uso indevido de drogas a exigência de mudança em várias áreas da vida para além da questão da dependência. Uma vez que, a grande maioria dessas pessoas chegam aos grupos de recuperação em estado lamentável físico e moral devido ao envolvimento com a criminalidade, além das diversas consequências a saúde mediante ao uso constante de drogas. Todavia, eles são recebidos com respeito e dignidade e é nesse momento que readquirem uma identidade num novo grupo. **Conclusão:** Por meio dessa experiência foi possível notar a importância dos Centros de Recuperação na vida dos dependentes de drogas, bem como para nós acadêmicos de medicina, dado que o conhecimento sobre a real situação desses indivíduos nos desafia a futuramente promover melhores atendimentos médicos em prol de seu bem-estar físico, mental e social, sem desconsiderar a cultura e a crença religiosa de cada indivíduo.

#### Palavras-chave:

Usuário.  
Drogas.  
Recuperação.